



Retrospectiva 2013

Janeiro							Fevereiro							Março							Abril								
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S		
			1	2	3	4	5						1	2						1	2			1	2	3	4	5	6
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13		
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20		
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27		
27	28	29	30	31	24	25	26	27	28	24	25	26	27	28	29	30	28	29	30										
													31																

Informatização de crédito para entrada nos restaurantes Universitário e Multiuso do campus Viçosa.

Secretário nacional de Atenção à Saúde, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, assina Carta de Intenção para a construção da Unidade de Atenção Especializada em Saúde.

Estudantes e professores recebem Prêmio Odebrecht para o Desenvolvimento Sustentável. A UFV foi a única universidade federal contemplada.

Centro de Treinamento de Levantamento de Peso da UFV recebe equipamentos aprovados pela Federação Internacional. Alguns são únicos no Brasil.

Maio							Junho							Julho							Agosto						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4						1			1	2	3	4	5	6					1	2	3
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8	7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	31	23	24	25	26	27	28	29	28	29	30	31	25	26	27	28	29	30	31				

Secretária de Direitos Humanos, Maria do Rosário Nunes, abre primeiro semestre letivo de 2013 com Aula Magna.

Entrega do título de Professor Honoris Causa ao sociólogo e professor José de Souza Martins.

Início da 44ª edição da Semana do Produtor, realizada no campus Florestal até 19 de julho. Foram mais de 300 inscritos para cursos e palestras.

UFV comemora 87 anos com bolo de aniversário nos três campi e solenidade de homenagens.

Setembro							Outubro							Novembro							Dezembro						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7			1	2	3	4	5						1	2	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28
29	30	27	28	29	30	31	24	25	26	27	28	29	30	24	25	26	27	28	29	30	29	30	31				

Início das atividades da 84ª Semana do Fazendeiro, no campus Viçosa

Hospital São Sebastião é certificado como primeiro Hospital de Ensino de Viçosa, o que contribui para atividades dos cursos de Medicina, Enfermagem e Nutrição.

UFV é homenageada com Comenda Bernardo Mascarenhas, pelo trabalho em prol do desenvolvimento econômico e social da região.

Inauguração das sedes do Departamento de Medicina, Coordenadoria de Ensino a Distância e Instituto de Políticas Públicas.

EDITORIAL

A palavra inicial é de total gratidão à comunidade universitária que nos tem acolhido a cada dia de nosso trabalho com credibilidade e respeito. Em segundo lugar, em uma prestação de contas de nossas ações e empreendimentos durante 2013, afirmamos que o saldo é altamente positivo, resultado de um trabalho realizado em equipe. Aqui, referimo-nos a cada um dos servidores técnico-administrativos, sejam eles efetivos, aposentados ou terceirizados; a cada um dos professores e a cada um dos nossos estudantes. Todos contribuíram com dedicação e empenho para fazer a UFV crescer ainda mais.

As pessoas são nosso maior patrimônio. E todas as ações que desenvolvemos foram projetadas para melhorar a vida da comunidade nos três campi - Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Tivemos um ano de muitas lutas e desafios e, sobretudo, de muitas realizações nas mais diversas áreas da Universidade. Fizemos grandes investimentos na infraestrutura, reforma e manutenção da UFV multicampi. Buscamos incessantemente melhorar a qualidade de vida nos diversos ambientes da UFV.

A vida estudantil foi priorizada, refletindo concretamente em muitas conquistas, desde a reestruturação de laboratórios, espaços de ensino, realização de atividades esportivas com diversos campeonatos, incluindo o torneio multicampi e melhorias nos alojamentos. Encerramos o ano com o início das obras de três novos restaurantes universitários, um em cada campus.

Nosso apreço e carinho constante para com a qualidade de vida pessoal e profissional dos servidores e professores refletiram na ampliação dos cursos de capacitação e treinamento, na melhoria da estrutura de atendimento à

saúde e nas condições adequadas de trabalho. Ampliamos nosso quadro com novos concursos e criamos um evento histórico inédito de valorização justa de nossos aposentados, que se dedicaram por décadas com total afinho e amor à causa da UFV.

A Universidade vivenciou um ano extremamente rico no processo de internacionalização. Diversas missões foram realizadas junto às instituições estrangeiras, com o propósito de ampliar parcerias visando à abertura de novos cenários universitários, para que os nossos estudantes tenham a oportunidade de viverem culturas e experiências diferentes e inovadoras. Ao mesmo tempo, recebemos muitos estudantes de outros países.

Os nossos programas de pós-graduação obtiveram excelente desempenho na avaliação trienal da Capes, com 13 programas subindo de nível e 40% de aumento no programas 6 e 7 com excelência internacional.

Síntese da união de seus segmentos, do clima harmônico reinante na comunidade universitária e das vitórias e sucessos alcançados, a UFV continuará a crescer no próximo e nos demais anos. Ela caminha célere e cada vez mais comprometida na construção de uma sociedade brasileira mais justa e cidadã. Aproveitamos para estender um abraço fraterno a todas as comunidades universitárias e das cidades de Viçosa, Rio Paranaíba e Florestal e desejar um Ano Novo de muita paz, de muitas alegrias. E que nós possamos manter o espírito de esperança e motivação em todos os dias de 2014.

*Reitora Nilda de Fátima
Ferreira Soares*

*Vice-reitor Demetrius
David da Silva*

Ao findarmos mais este ano com a certeza de que o comprometimento dos docentes, servidores técnico-administrativos e discentes é o maior responsável pela trajetória exitosa da Universidade Federal de Viçosa, a mensagem é de renovação de nossas esperanças.

Desejamos que o grande potencial transformador de cada pessoa que constrói esta Instituição se revele no verdadeiro espírito do Natal e que este nos guie durante o Novo Ano que está para começar.

Feliz Natal e prosperidade em 2014!

Reitoria



Destaque UFV: novo canal de comunicação da instituição



A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) lançou, em agosto, o **Destaque UFV**, um programa semanal de entrevistas na Rádio Universitária FM 100.7, que vai ao ar toda quarta-feira, às 12h. Com o objetivo de estreitar ainda mais a comunicação entre a Universidade e a sociedade, o programa informa, dentre outros assuntos, sobre realizações e eventos da instituição.

O **Destaque UFV** pode ser acompanhado também pela internet no endereço <http://www.rtv.ufv.br/> e conta com apre-

sentação da jornalista Kátia Fraga (à esq na foto). A produção é da CCS.

Para os ouvintes que quiserem entrar enviar sugestões e perguntas sobre assuntos a serem abordados no programa, está disponível o e-mail destaque@ufv.br

Em janeiro, excepcionalmente, o **Destaque UFV** irá ao ar às quartas e quintas-feiras, às 12h, com edições de retrospectiva. A primeira entrevistada será a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares (à dir. na foto).



UFV

JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO
DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e
Documentos da Comarca de Viçosa nº
04, livro II,
nº 1, fls. 373v

REITORA

Nilda de Fátima Ferreira Soares

VICE-REITOR

Demetrius David da Silva

COORDENADORA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
(CCS)

Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/CCS
JORNALISTA RESPONSÁVEL
E EDITORA

Adriana Passos

(Reg. Prof. 3.400-MTB-MG)

REDAÇÃO

Adriana Passos, Izabel Moraes e
Lên Medeiros

FOTOGRAFIA

Daniel Sotto Maior

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

IMPRESSÃO

Editora UFV

Divisão Gráfica Universitária

DIRETOR

Clóvis Andrade Neves

DIVISÃO DE GRÁFICA
UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

Divisão de Jornalismo

Vila Giannetti, Casa 41
Campus Universitário

CEP 36570-000 - Viçosa - MG

Telefax (31) 3899-2877

E-mail: acs@ufv.br

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

ENSINO

Entre as 100 melhores do mundo

Em maio, a UFV foi considerada uma das 100 melhores universidades do mundo em ciências agrárias e florestais pela empresa inglesa QS World University. Das 2.858 avaliadas, apenas 678 foram ranqueadas. A Universidade também ficou em 20º lugar geral no *Ranking Universitário Folha (RUF) 2013*, do Grupo Folha, que classificou 192 instituições de ensino superior avaliadas nas categorias: pesquisa, inovação, internacionalização, ensino e mercado. Em relação ao *ranking* de 2012, a UFV

ganhou duas posições. Em Minas Gerais, ela continua ocupando o segundo lugar.

Dos 36 cursos avaliados pelo Guia do Estudante, da Editora Abril, 17 receberam cinco estrelas (máximo) e 17 quatro estrelas. Apenas dois ficaram com três. Entre as Instituições de Ensino Superior (IES) que participaram do Exame de Ordem Unificado da OAB, a UFV obteve o segundo melhor desempenho, com 90,91% de aprovação. O exame foi realizado no primeiro semestre de 2013.



TAMBÉM O COLUNI (foto), mais uma vez, foi considerado a melhor escola pública do país e a primeira de Minas Gerais no Exame Nacional de Educação do Ensino Médio (Enem) 2012. Esta foi a sexta

vez, desde 2007, e a quinta consecutiva que o Colégio de Aplicação obteve o melhor desempenho entre as escolas públicas. No *ranking* geral, que inclui também as particulares, o Coluni ficou em quarto lugar.

Programas e projetos fortalecidos

O ano fechou com a participação de 310 estudantes dos cursos de licenciatura dos *campi* de Viçosa e Florestal em 21 escolas da rede pública de educação básica: 18 em Viçosa, duas em Florestal e uma em Pará de Minas. Por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), os alunos de licenciatura estão tendo a

chance de conhecer de perto a dinâmica da escola e o dia a dia do professor em sala de aula.

Os programas de Educação Tutorial (PET), de Consolidação das Licenciaturas (Produção) e de Formação Continuada de Professores (PFCP) também fortaleceram suas ações, da mesma forma os projetos de ensino, cada vez mais estimulados entre os estudantes que recebem bolsas para aprofundar reflexões político-pedagógicas.

Ensino bem avaliado

As visitas realizadas por comissões do Ministério da Educação (MEC), ao longo do ano, nos *campi* de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, também tiveram excelentes resultados no que diz respeito ao reconhecimento ou à renovação de reconhecimento dos cursos de graduação. As dimensões avaliadas referem-se à organização didático-pedagógica, ao corpo docente e à infraestrutura, em uma escala de 1 a 5, além de requisitos legais e normativos. Em 2013, passaram por esse processo:



Em Viçosa	Em Florestal	Em Rio Paranaíba
Geografia (Bacharelado) – conceito 4	Ciências Biológicas (Licenciatura) – conceito 4	Nutrição (Bacharelado) – conceito 4
Geografia (Licenciatura) – conceito 4		Química (Bacharelado) – conceito 4
Matemática (Bacharelado) – conceito 5	Matemática (Licenciatura) – conceito 4	Biologia – conceito 4
Enfermagem – conceito 4	Química (Licenciatura) – conceito 4	Engenharia Civil – conceito 4
Ciências Sociais (Bacharelado) – conceito 5	Física (Licenciatura) – conceito 4	
Ciências Sociais (Licenciatura) – conceito 4		

Os indicadores de qualidade da Educação Superior (Índice Geral de Cursos – IGC- e Conceito Preliminar de Curso – CPC), divulgados anualmente pelo MEC, atestam que a qualidade do ensino da UFV vem se mantendo. Desde a criação do IGC, em 2007, a UFV vem obtendo o conceito máximo 5. Os cursos de graduação, do ci-

clo 2012, também foram bem avaliados: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito e Secretariado Executivo do campus Viçosa e Administração do Campus Rio Paranaíba obtiveram CPC 4; o curso de Jornalismo ficou com CPC 3.

Segundo o pró-reitor de Ensino da UFV, Vicente de Paula Leles, to-

das as avaliações pelas quais os cursos passam são precedidas de um trabalho que envolve diversas ações. Uma delas, criada em 2013, é o manual *Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFV*. A iniciativa auxiliou na elaboração e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos.

Novas experiências: das cotas à avaliação

A primeira experiência da UFV com estudantes cotistas aconteceu em 2013, conforme previsto na Lei nº 12.711, sancionada em agosto de 2012. Neste primeiro ano, 20% das 3.300 vagas ofertadas pelos 67 cursos dos três *campi* foram disponibilizadas para esses estudantes. Em 2014, serão 30%. E isso tanto para o Programa de Avaliação Seriada (Pases) como para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação.

Para o bom desempenho dos cerca de 700 estudantes cotistas, a UFV procurou integrar várias ações. Elas incluíram, por exemplo, o fortalecimento da assistência estudantil e do apoio pedagógico por meio das monitorias e do Programa de Tutoria.

Também em 2013, foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) uma nova medida com relação às vagas ociosas. A partir de 2014,

elas farão parte das vagas disponibilizadas ao Sisu. Isso significa que não haverá processo seletivo específico para a ocupação delas.

Outra ação inédita foi a implementação do sistema de avaliação interna dos cursos, que veio se juntar à avaliação de disciplina, já realizada na UFV. Com os dados obtidos, a Pró-reitoria de Ensino, juntamente com os coordenadores de cursos, realizará ações para melhorar ainda mais a graduação.

Pela primeira vez também, a Universidade ofereceu uma disciplina semipresencial (*Tópicos Especiais em Políticas de Saúde e Cidadania*), que envolveu professores e estudantes dos *campi* de Viçosa e Rio Paranaíba. A experiência foi uma das várias ações do Programa de Inovação em Docência Universitária da UFV (Produs).

Mais equipamentos para aulas práticas

Em 2013, a UFV aportou R\$ 4 milhões para a aquisição de novos equipamentos, especialmente para os laboratórios, onde acontecem as aulas práticas. Este recurso tem sido investido para aprimorar ainda mais o conhecimento dos estudantes.

No Departamento de Fitotecnia, por exemplo, foram adquiridos um triturador de palhada (foto), uma colheitadeira de milho de duas linhas e uma ceifadora de feijão. Todos trabalham acoplados ao trator e são considerados de grande importância para as aulas práticas dos cursos de graduação em Agronomia e Engenharia Agrícola, além da pós-graduação em Fitotecnia e Engenharia Agrícola. No caso do tri-

turador de palhada, o ganho dos estudantes está associado ao conhecimento do implemento, ainda pou-

co comum na Zona da Mata, e de uma perspectiva agroecológica de manejo do solo e dos cultivos.



INTERNACIONALIZAÇÃO

Intercâmbio dentro e fora do Brasil



Os estudantes da Universidade foram incentivados a participar de programas de mobilidade dentro e fora do país. E isso aconteceu por meio de programas como o *Intercampi*, que permite a mobilidade entre os campi da UFV, e o *Andifes*, de intercâmbio entre as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes).

Para o exterior, foram mais de 400 alunos. Desses, cerca de 300 receberam bolsas do programa Ciência sem Fronteiras (CsF), o que coloca a UFV como a terceira universidade de Minas Gerais que mais envia estudantes ao exterior.

Alunos que estão no exterior



Jhonatan Oliveira
Engenharia Elétrica. Em Regina, SK (Canadá)

"Uma oportunidade inesquecível de aprendizado. As experiências vivenciadas durante o CsF são fontes não apenas de conhecimento técnico, mas de uma visão única de outras culturas."



Gleiser Fialho
Engenharia de Alimentos. Université D'Avignon (França)

"O CsF é uma oportunidade maravilhosa de expandir nossos conhecimentos acadêmicos e pessoais, viver uma nova cultura e, em seguida, aplicar tais benefícios no Brasil, seja pessoalmente ou seja profissionalmente".



Marcelo Depólo Polêto
Bioquímica. Uppsala University (Suécia)

Morar na Escandinávia tem sido uma das experiências mais construtivas da minha vida. Sempre existe uma expectativa de se aprender muito em intercâmbios, mas particularmente, as minhas têm sido superadas a cada dia."

Estudantes que chegam

Em 2013, aumentou o número de estudantes que vieram do exterior para estudar na UFV em programas de curta e longa duração. Chegaram à instituição 135 novos estudantes estrangeiros, a maior parte da Colômbia e dos Estados Unidos. Um dos destaques foi a organização de um programa de curta duração em que 15 estudantes e duas profes-

oras do curso de Dança da Illinois State University visitaram o campus Viçosa por duas semanas em julho. Programas semelhantes estão previstos para 2014. As visitas das delegações estrangeiras geraram palestras para os estudantes, que passaram a conhecer um pouco mais sobre outras universidades, o que tem sido uma motivação adicional para

que realizem intercâmbio no exterior.

Vale lembrar que este ano foi criado ainda o Programa Embaixadores da UFV, que reúne estudantes voluntários, especialmente com proficiência em línguas estrangeiras, para auxiliar na recepção de visitantes do exterior. Vinte e cinco estudantes se inscreveram para participar.

Incentivo ao inglês

Desde o início do ano, a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da UFV vem contribuindo para implantar procedimentos para geração automática de históricos escolares em língua inglesa na UFV. Essa era uma demanda dos estudantes que fazem in-

tercâmbio no exterior e deverá estar em funcionamento a partir de janeiro de 2014.

Foram aplicados mais de 1.800 testes TOEFL ITP, cujos resultados puderam ser usados para estudantes candidatos a bolsas de intercâmbio no programa Ciência

sem Fronteiras. A DRI também auxiliou o Departamento de Letras a elaborar e submeter projeto ao programa de instalação de núcleos de ensino de língua inglesa. A medida permitirá oferecer cursos simultaneamente a 360 estudantes em 2014.



A UFV formou mais de 600 estudantes de graduação em seus três campi, no primeiro semestre de 2013, e há previsão de aproximadamente 1.000 para a colação do segundo semestre (março de 2014). Em Florestal, aconteceu a formatura dos primeiros alunos de licenciaturas e dos primeiros estudantes dos cursos técnicos em Eletrônica e em Eletrotécnica. Em Viçosa, colaram grau os primeiros formandos do curso de Ciências Sociais e, em Rio Paranaíba, os primeiros dos cursos de Contabilidade e de Química.



A edição 2013 do evento Graduação na UFV - Decisão de Futuro levou ao campus Viçosa, nos dias 5 e 6 de junho, cerca de 25 mil estudantes do ensino médio de diferentes cidades da região Sudeste. Além de conhecerem a estrutura do campus, eles participaram de palestras e foram apresentados aos cursos e suas atividades em estandes montados no Espaço Multiuso.



A quarta edição do Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) aconteceu entre os dias 21 e 26 de outubro. Foi uma atividade de ensino, pesquisa e extensão programada conjuntamente pelos campi Viçosa, Florestal (foto) e Rio Paranaíba. Ao todo, o evento reuniu 3.613 participantes e 1.580 trabalhos resultantes de pesquisas.

PESQUISA

Programa fortalece pós-graduação

A UFV foi pioneira no país ao criar o *Fortis* para fortalecer os programas de pós-graduação com conceitos 3 e 4 nas avaliações da Capes. Lançada durante o Seminário de Pesquisa e Pós-Graduação, realizado em novembro, o Programa foi muito bem aceito pelos coordenadores de pós-graduação dos três campi.

A proposta é conceder bolsas e recursos para material permanente e de consumo, material bibliográfico, serviços de terceiros e produção de artigos. Para se candidatar a esses benefícios, os responsáveis terão que elaborar propostas que indiquem, por exemplo, o potencial de melhoria dos programas. O *Fortis* terá duração de 36 meses, exatamente o prazo de uma nova avaliação da Capes.

O financiamento será dividido igualmente entre a Fapemig e a UFV e deverá aportar quase R\$

3,5 milhões para apoiar o fortalecimento dos programas que ainda têm conceitos 3 e 4 na UFV. Segundo a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, o *Fortis* pretende ser um modelo de melhoria da pós-graduação. Para o presidente da Fapemig, Mário Neto (foto), se a UFV conquistar a meta do fortale-

cimento dos programas, o modelo deverá ser estendido a outras universidades sediadas em Minas Gerais.

O edital do *Fortis* está disponível no site da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (www.ppg.ufv.br) e a chamada vai até 30 de janeiro.



Oportunidades em outros países

Ao longo do ano, a reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Eduardo Seiti Gomide Mizubuti (à dir. na foto), o diretor e a coordenadora técnica da Diretoria de Relações Internacionais (DRI), Vladimir Di Iorio e Simone Eliza Facioni Guimarães, respectivamente, fizeram diversas

Um desses acordos foi assinado pela reitora, em visita à *University of Washington* e à *Washington State University*, para consolidar pesquisas relacionadas à "Saúde Unificada" (*Global Health*). Este conceito integra todas as áreas multidisciplinares de saúde e produção de alimentos. Na UFV, ele é coordenado pelo professor Luís August-

PAUL G. ALLEN CENTER FOR GLOBAL ANIMAL HEALTH



viagens ao exterior. O objetivo foi discutir acordos de cooperação e oportunidades de parcerias para estudantes, técnicos e professores da UFV. Eles visitaram universidades na Holanda, Itália, França, Portugal, Japão, Austrália e Estados Unidos e assinaram 14 novos acordos com instituições estrangeiras. Com isso, já são 125 mantidos, atualmente, pela UFV com 33 países.

to Nero (à esq. na foto), do Departamento de Veterinária.

Os acordos com as universidades de Washington e também com a *Queensland University*, na Austrália, permitirão aumentar o número de doutorandos enviados a esses países em programas conhecidos como sanduíches, nos quais os estudantes cursam parte da pós-graduação no exterior.

Dupla diplomação

Com a modificação no seu estatuto em 2012, a UFV pôde, a partir deste ano, estabelecer parcerias para que os estudantes que fazem parte do doutorado em países estrangeiros possam pleitear a dupla titulação. A celebração de quatro conven-

ções de cotutela com instituições da Bélgica, França e Estados Unidos oficializa a relação entre grupos de pesquisa, cria projetos em conjunto e amplia o ambiente de internacionalização na Universidade.

Novos mestrados

Acompanhando uma tendência nacional, foram criados cursos de mestrado profissionalizantes em Ensino de Física e Patrimônio Cultural, Paisagem e Cidadania. Eles somam-se aos já existentes em Zootecnia, Celulose e Papel, Matemática e Sanidade Vegetal.

No campus Florestal, houve o início das atividades letivas do

seu primeiro mestrado, *Manejo e conservação de ecossistemas naturais e agrários*, com duas linhas de pesquisa: Manejo de Ecossistemas e Conservação da Biodiversidade. Também foi criado o primeiro *lato sensu* do campus: *Lato Sensu em Meio Ambiente com Especialização em Gestão Ambiental*, oferecido na modalidade a distância.

UFV recebe delegações estrangeiras



A delegação de Purdue contou com 20 representantes que celebraram a longa história de cooperação entre as universidades

A Diretoria de Relações Internacionais, setor que juntamente com a PPG gerencia os acordos e contatos internacionais na

UFV, promoveu, em 2013, dois grandes eventos que envolveram a recepção de delegações estrangeiras mais numerosas. Em ou-

tubro, foi realizado o *Purdue Day*, no qual 20 representantes da Universidade de Purdue (Estados Unidos) visitaram a UFV. A iniciativa incluiu encontros entre pesquisadores para celebrar a longa história de cooperação entre as universidades, especialmente a contribuição de Purdue para a fundação da pós-graduação na UFV.

Outro evento procurou intensificar a integração entre a UFV e a Universidade de Wageningen (Holanda). Foram realizados workshops sobre produção de leite e suínos, e assinado um acordo de cooperação (foto) com a universidade holandesa, classificada em *rankings* internacionais como a segunda mais importante do mundo na área de agricultura.



PESQUISA

Programas de pós-graduação dão salto de qualidade

Os programas de pós-graduação da UFV deram um salto de qualidade na Avaliação Trienal da Pós-graduação no Brasil, divulgada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Houve um aumento de 40% no número de programas com avaliação de excelência (conceitos 6 e 7) e uma redução no número de programas com avaliações 3 e 4.

Segundo as análises realizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PPG), apenas 11% dos programas do Brasil obtiveram 6 e 7, conceitos máximos da avaliação. Pela avaliação da Capes, estão com conceito 6 os programa-

mas de: Solos e Nutrição de Plantas, Microbiologia, Genética e Melhoramento, Ciências Florestais, Engenharia Agrícola, Fitotecnia, Medicina Veterinária e Zootecnia. Com conceito 7 ficaram os programas de Entomologia, Fisiologia Vegetal e Fitopatologia.

Outra boa notícia, segundo a PPG, é que 70% dos programas avaliados no Brasil têm conceitos 3 e 4. Na UFV, eram 67%, índice que caiu para 55%. Entre os critérios da avaliação da Capes estão principalmente a infraestrutura, a proposta do programa, análise do corpo docente e discente e produção intelectual.

Nanociências em laboratórios

A UFV passou a integrar o SisNANO, um sistema de laboratórios multiusuários direcionados à pesquisa, desenvolvimento e inovação em nanociências e nanotecnologias. Sob responsabilidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o Sistema estrutura e amplia o acesso de pesquisadores e empresas à infraestrutura laboratorial, estimulando a pesquisa e o desenvolvimento em nanociências e nanotecnologias.

Pesquisa para o agronegócio

A UFV também se credenciou em três linhas de financiamento do Programa Inova Agro, voltado aos setores agropecuário e agroindustrial, que tem como objetivo principal impulsionar a produtividade e a competitividade do agronegócio brasileiro por meio da inovação tecnológica. O Programa tem financiamento inicial de R\$1 bilhão para pesquisas nas áreas de Insumos - Processamento e Máquinas e Equipamentos para o Agronegócio.

Mais equipamentos

Outra boa notícia é que a UFV conseguiu mais uma vez aprovar todos os subprojetos que compuseram a proposta institucional da Capes para o Programa Pró-Equipamentos. Este programa visa apoiar propostas que atendam à necessidade de equipamentos destinados à melhoria da estrutura de pesquisa científica e tecnológica dos programas de pós-graduação, em todas as áreas do conhecimento, nas instituições públicas de ensino superior. Os subprojetos so-

mam R\$ 1.757.329,00 para investimentos no próximo ano.

Por meio de projetos apresentados à Finep, o campus UFV Florestal conseguiu a aprovação de R\$ 986.890,00 e o campus de Rio Paranaíba de R\$ 1.180.148,00. Estes recursos visam, entre outras ações, à modernização e ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa por meio de criação e reforma de laboratórios e compra de equipamentos.

Algumas pesquisas de destaques

Plantas resistentes à seca



Pesquisadores do Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia (INCT) em Interações Planta-Praga, liderados pela professora Elizabeth Fontes, do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da UFV, descobriram e elucidaram uma nova via de sinalização de morte celular que permite a adaptação de células vegetais a múltiplos estresses.

Eles também descobriram que a modulação intencional dessa via de morte celular, feita por meio de engenharia genética de plantas, promove tolerância de plantas à seca. Na era das mudanças climáticas, a descoberta abre um novo caminho para pesquisas e desenvolvimento de plantas mais resistentes e para o agronegócio no Brasil.

Spins de gelo

O professor Clodoaldo Levaratoski de Araújo, do Departamento de Física, desenvolveu o primeiro gelo de spin artificial produzido no país. Estes materiais são feitos de "nanolhas" magnéticas com forma parecida a um cilindro e organizadas em redes re-

gulares de maneira que o sistema exiba o fenômeno de frustração geométrica. O *spin ice* abre um novo horizonte tecnológico, ajudando a consolidar a chamada magnetocidade, que pode resultar em sistemas eletrônicos muito mais rápidos e eficientes.

Prêmio da Fundação Bill & Melinda Gates



O professor Ricardo Capucio de Resende, do curso de Engenharia Mecânica, foi contemplado, em outubro, com um financiamento de US\$100 mil para colocar em prática seu projeto em agricultura. O apoio vem do Programa Grand Challenges Explorations (GCE), que financia soluções mais inovadoras do mundo nas áreas de saúde e agricultura.

O projeto, selecionado entre 2.700 propostas de todo o mundo, criou uma máquina leve, fácil de usar, específica para agricultores e que é capaz de plantar até duas culturas ao mesmo tempo.

Bons resultados para inovação

Em termos de inovação e empreendedorismo, 2013 foi um ano de sucesso para a UFV, segundo o vice-reitor Demetrius David da Silva, presidente do Conselho de Administração do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev/UFV). Por meio das atividades realizadas pelo Centro, foi possível oferecer apoio a novas *spin-offs* acadêmicas.

Além disso, o Parque Tecnológico recebeu novas empresas residentes; foram realizadas dezenas de encontros de inovação entre empresas e pesquisadores por meio do Innovation Link; o Parque Tecnológico de Viçosa (tecnOPARQ) passou a integrar o *Word Food Innovation Ne-*



working (WoFIN); o Movimento de Empresas Juniores da UFV foi premiado no Prêmio Sebrae-MG de Inovação e projetos foram apresentados a investidores. Também é importante destacar a criação do Conselho Municipal de Inovação, do qual a Universidade faz parte.

Patentes

Em 2013, foram depositados 18 pedidos de patentes - tecnologias (produtos, processos e uso) desenvolvidas por professores da UFV e que, em uma pri-

meira análise, atenderam aos requisitos de patenteabilidade: novidade, atividade inventiva e aplicação industrial. A expressão "pedido de patente" significa que a solicitação da proteção foi requerida ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), porém ainda não foi deferida.

Também foram solicitados cinco novos registros de marcas e foram deferidas cinco. As marcas (nomes comerciais) são modalidades da propriedade industrial, porém, não são consideradas patentes.

Vale ressaltar que UFV é titular de 118 pedidos de Patente Nacional e é a universidade federal com maior número de cultivares protegidas no país.

EXTENSÃO

Diversidade cultural em destaque nos campi da UFV

Diversas atividades culturais integraram as comunidades universitárias e das cidades onde estão localizados os três campi da UFV. Entre os destaques, a programação comemorativa do aniversário de 87 anos da Universidade realizada durante todo o mês de agosto.

Em Viçosa, ela começou com o espetáculo de canto lírico do tenor espanhol Padre Miguel Bou (foto) e teve continuidade com apresentações de teatro, dança e música, como a da Banda do 21^o



Batalhão da Polícia Militar de Ubá (MG). O público assistiu, ainda, aos shows de Aline Calixto, banda *Beatles Forever*, Gláucia Nasser e Tunai e aos promovidos em parceria com a sexta edição do ViJazz & Blues Festival, como o da Big Band Palácio das Artes, dos gaitistas norte-americanos Johnny Sansone e Peter MadCat Ruth e do violonista mineiro Juarez Moreira.

A programação comemorativa,

organizada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, também levou o espetáculo de dança *Por enquanto é só isso...* para os campi Florestal e Rio Paranaíba. As atividades se encerraram com o show *O Tom da Bossa*, do Coral da UFV. Além de homenagear o movimento musical da década de 50 e o músico Antônio Carlos Jobim, a apresentação comemorou os 35 anos do Coral. Regido pelo maestro Ciro Tabet e acompanhado por teclados, bateria, percussão e baixo, ele emocionou um público de mais de 700 pessoas.

Também aconteceram no campus Viçosa peças teatrais e projetos, como o Quinta Cultural, que divulgaram talentos das comunidades universitária e viçosense. O campus Rio Paranaíba recebeu o show *Emoções* do Coral Nossa Voz, com sucessos de Roberto Carlos, durante a abertura do Simpósio de Integração Acadêmica.

O Museu Histórico da UFV e a Pinacoteca foram reinaugurados, com as exposições *Memória UFV e Viçosa: Ontem e Hoje* e *Poética das Cores*, dos artistas Anna Amélia Lopes, Eliana Rangel, Gabriela Rangel, Márcio Sampaio, Nelo Nuno e Tatiana Rangel. Na Casa Arthur Bernardes, aconteceram visitas guiadas e atividades lúdicas para estudantes de escolas da cidade e da região.

Para fechar 2013, a UFV preparou um projeto inédito de música, dança, teatro e luzes. Além da decoração natalina, com um presépio em tamanho natural, o campus Viçosa presenteou a cidade com um espetáculo com 120 coralistas adultos e crianças, que apresentaram a *Cantata de Natal*, nas janelas e escadas do prédio Arthur Bernardes.

Cresce número de ações extensionistas

A Universidade ampliou sua participação no Programa de Extensão Universitária (ProExt), do Ministério da Educação, aprovando 22 das 50 propostas submetidas, o que representa o aumento de 25% no índice de aprovação em relação a 2012. A UFV também aprovou projetos por meio dos editais do Fundo Nacional da Cultura, do Ministério da Cultura, e Novos Talentos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), além de participar do Projeto Rondon.

Os estudantes de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba foram beneficiados com cerca de 440 de bolsas do ProExt, do Programa Funarbe de Apoio à Extensão (Funarbox), do Programa Institucio-

nal de Bolsas de Cultura e Arte Universitária (ProCultura), do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (Pibex) e do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária Categoria Júnior (Pibex Júnior).

Por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do governo federal, a UFV Florestal levou mais capacitação e qualificação para a população da região. Foram 1.285 alunos matriculados em 42 cursos de Formação Inicial e Continuada e três cursos técnicos.

Os cursos aconteceram nas cidades de Florestal, Juatuba, Esmeralda e Pará de Minas, envolvendo professores, técnicos e estudantes do campus.

Valorização da troca de conhecimentos

Em setembro, a 84^a Semana do Fazendeiro, realizada no campus Viçosa, contabilizou o número recorde de 2.756 inscritos. Eles participaram de cursos, dias de campo, *workshops*, clínicas tecnológicas e dos circuitos do leite e do café, além da Troca de Saberes e Semana da Juventude Rural. Entre as novidades da Semana do Fazendeiro, a primeira Semana da Mulher Rural (foto) recebeu 818 participantes, com idades entre 18 e 75 anos, das áreas rurais de Viçosa (MG) e da região.

Todas as atividades contemplaram o tema central *Família Rural: a perspectiva da vida no campo*. Isso porque, como disse o pró-reitor de Extensão e Cultura, Gumerindo Souza Lima, homens, mu-

lheres e jovens somente devem sair do campo se tiverem vontade, e não por falta de estrutura, acesso a recursos e conhecimentos. "O desenvolvimento tem que ser para todos".

No campus Florestal, a 44^a edição da Semana do Produtor Rural aconteceu em julho e contou com 350 inscritos, número que cresce a cada ano. Foram oferecidos 27 cursos, cinco palestras, feira de artesanatos e apresentações musicais.

Já em Rio Paranaíba, em agosto, aconteceu a Exposição e Conferência de Agronegócios do Alto Paranaíba (ExpoAlto). Além de palestras, o campus promoveu shows do seu coral e da Banda Municipal Santa Cecília para cerca de 500 pessoas.



A programação levou a exposição *Canção do Ver*, do artista Antônio Torres, para o campus Rio Paranaíba

GESTÃO DE PESSOAS

Funcionários capacitados e qualificados

QUEM FEZ CURSOS DE CAPACITAÇÃO



Maria das Graças Lourenço Soares de Freitas, auxiliar administrativo do Departamento de Engenharia Agrícola, trabalha na UFV desde 1984. Em 2013, ela participou do curso de Noções de Gestão Documental: "Foi muito interessante. Eu já fazia a gestão documental há muito tempo, mas nunca havia participado de um curso para isso. Algumas dúvidas de meu conhecimento prático foram resolvidas".



Tarcísio Nonato Rodrigues é apontador e trabalha na oficina de refrigeração da UFV há 34 anos. Este ano, participou dos cursos de Eletricista e de Resíduos Sólidos: "Aprendemos como aplicar os conhecimentos na prática, através de visitas aos locais onde vemos o que estão ensinando. Os cursos de capacitação me ajudaram muito, não só para promoção, mas também no meu dia-a-dia. O que aprendi posso usar em benefício próprio e de outras pessoas que necessitarem".



Núbia Soares Santos da Seção de Almoxenilado do campus Florestal. Trabalha na UFV há 5 anos. Em 2013, participou do curso de Gestão Pública por videoconferência. Achou a experiência extremamente válida: "A carga de aprendizado foi alta, mesmo sendo o curso a distância, pelo fato de ser em tempo real, facilitou bastante o aprendizado".



Tiago Mendes de Oliveira é assistente em administração e atua na Diretoria de Extensão e Cultura do campus Rio Paranaíba. Trabalha há seis meses na UFV e participou da organização dos cursos de Primeiros Socorros e Memorização e Leitura Dinâmica: "Foi uma experiência enriquecedora. Sou pedagogo e organizar cursos e eventos é muito gratificante, pois podemos oferecer formação continuada à comunidade do campus".

O aperfeiçoamento e a ampliação das políticas de treinamento, qualificação e capacitação profissional e gerencial de servidores dos três campi da UFV continuaram sendo o foco principal das ações da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PGP) em 2013. Por meio de convênios e parcerias, foram oferecidos 64 cursos: 60% voltado para servidores do ambiente administrativo e 40% para os de infraestrutura, agropecuário, saúde, informação e gestão pública. Participaram de cursos de capacitação 973 técnicos, 65% deles atuantes no ambiente administrativo.

Vale destacar que, pela primeira vez, a UFV ofereceu cursos, concomitantemente, a técnicos dos campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Graças aos recursos da videoconferência (foto), tem sido possível levar mais conhecimento aos funcionários de

outros campi e atender às suas demandas. A Universidade incentivou ainda os servidores com educação básica incompleta a ingressar no Núcleo de Educação de Adultos (Nead). Motivou também aqueles interessados no aprendizado de outra língua. Em parceria com o Departamento de Letras, foram abertas oito turmas de Língua Inglesa, com vagas exclusivas para os servidores.

A capacitação em nível de pós-graduação também continuou sendo incentivada. Quinze técnicos administrativos receberam bolsas de estudos: 10 de especialização, três de mestrado e duas de doutorado. A PGP efetivou ainda um convênio com a Universidade Federal de Juiz de Fora para o treinamento de cinco servidores no programa mestrado profissional em *Gestão e Avaliação da Educação Pública*.



Aposentados recebem homenagem



Como parte da comemoração de seus 87 anos, a UFV homenageou, pela primeira vez, técnicos administrativos e professores aposentados. Eles receberam certificados de reconhecimento e agradecimento pelo compromisso que tiveram com a instituição. Foram homenageadas 359 pessoas pelos 5 (Jubileu de Madeira), 10 (Jubileu de Estanho), 15 (Jubileu de Cristal) e 20 anos (Jubileu de Porcelana) de aposen-

tadoria.

A ex-servidora técnico-administrativa Santinha Bernardo Leandro revelou que o momento foi importante para os aposentados, que, segundo ela, muitas vezes se sentem esquecidos. "Parabenizo essa ideia brilhante, que valorizou o pessoal", destacou. Santinha, que completou 20 anos de aposentadoria, se disse muito feliz com a homenagem e por ter reencontrado vários colegas da UFV.

Novos professores e técnicos administrativos



No âmbito das políticas de provimento, acompanhamento e avaliação dos servidores, a Universidade, segundo o pró-reitor de Gestão de Pessoas, Luiz Antônio Abrantes, desenvolveu ações junto à Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação para a recomposição e ampliação dos

quadros de professores e técnicos administrativos. Além disso, foram realizados estudos para redimensionamento do quadro de pessoal para a transformação de cargos extintos em outros ativos. Os diversos concursos realizados resultaram na nomeação de 425 servidores: 304 técnicos e 121 professores.

Saúde e qualidade de vida

A preocupação da UFV em zelar pelo bem-estar de seus funcionários se revela, por exemplo, na Divisão de Segurança, Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida (DSS) que, ganhou novas instalações em 2013, no campus Viçosa. A proposta do setor é desenvolver ações relacionadas à segurança laboral, saúde e qualidade de vida.

Foi nesse sentido que aconteceram, dentre outras ações 1.400 atendimentos para entrega e treinamento de uso de equipamentos de proteção individual e o desenvolvimento do Projeto SuperAção, com atividades físicas, ginástica laboral e práticas corporais terapêuticas para servidores e dependentes (194 participantes).

Reconhecimento a representantes dos centros de ciências

A UFV também homenageou com o título de *Professor Emérito* quatro ex-professores da Universidade – alguns ainda atuando como voluntários. Foi a segunda vez que a instituição

concedeu esta homenagem, desde que foi instituída pelo Conselho Universitário, em 1998. Os agraciados de 2013 representaram os quatro centros de ciências.



Roberto Ferreira de Novais: Centro de Ciências Agrárias



Olímpio Hiroshi Miyagaki: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas



Maurílio Alves Moreira: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde



Tancredo Almada Cruz: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

ADMINISTRAÇÃO

Crescimento em infraestrutura e segurança

A UFV vive um momento de grande expansão na sua infraestrutura. Diversas obras foram concluídas nos três campi, todas supervisionadas pela pró-reitoria de Administração.

A maior obra entregue em 2013, de acordo com a pró-reitora, Leiza Maria Granzinolli, foi a do Departamento de Medicina e Enfermagem (foto), que passou a funcionar em um prédio com cerca de seis mil metros quadrados. Em cinco andares estão distribuídos oito laboratórios – um de ciências morfológicas, um de técnicas cirúrgicas e seis para as demais atividades curriculares –; três salas de aulas, com capacidade total para 200 alunos, auditório e gabinetes.

Também a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância



(Cead) ganhou instalações modernas. No prédio de três andares, com mais de dois mil metros quadrados, há estúdio, salas de aula e de videoconferência, laboratórios de audiovisual e animação, além de biblioteca e auditório com capacidade para 160 lu-

gares. Com estrutura semelhante, foi inaugurada a sede do Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (IPPDS). Dentre os espaços disponíveis para as suas atividades estão 18 salas de aula, auditório, laboratório e biblioteca.

Mais salas de aulas

Todos os novos prédios de departamentos inaugurados no campus Viçosa ganharam salas de aulas, que ajudaram a desafogar os pavilhões específicos para ensino. No campus Florestal, o espaço físico de salas de aulas foi ampliado com a entrega do Pavilhão 4, com oito salas. Além disso, diversos imóveis funcionais foram e estão sendo reformados e adequados para o funcionamento mais eficiente, por exemplo, dos gabinetes de professores, coordenadoria de projetos e obras e institutos. Em 2014, continuarão as obras de mais dois edifícios, que abrigarão laboratórios de ensino, salas de aula, gabinetes e auditório.

No campus Rio Paranaíba, foi inaugurado o novo Pavilhão de Aulas (foto). Com 10 mil metros



quadrados, ele tem 32 salas e laboratórios de informática. Antes da sua construção, os estudantes assistiam às aulas na divisão CRP 1, 13 quilômetros do centro da cidade. Com o Pavilhão, as atividades de ensino, pesquisa e extensão passaram a acontecer na divisão CRP 2, a dois quilômetros de Rio Paranaíba. O ano se encerra com o início das obras de dois edifícios, que abrigarão laboratórios de ensino, salas de aula, gabinetes e auditório.

Restaurantes e lazer



Para fortalecer a política de assistência estudantil da UFV, a administração contratou e iniciou as obras de três novos restaurantes universitários, um em cada campus. O RU campus UFV-Viçosa

oferecerá 3.300 refeições diárias, incluindo café da manhã, almoço e jantar. Também estão sendo construídas quadras de futebol Society nos campi de Rio Paranaíba e Viçosa.

Segurança e Transporte

A segurança tem recebido cada vez mais atenção da administração. Entre as várias medidas adotadas no campus Viçosa, por exemplo, está a implantação do sistema de videomonitoramento (foto), com 17 câmeras externas, e a instalação de mais de 100 câmeras internas nos departamentos, pavilhões de aulas, Biblioteca Central (BBT), Reitoria e Edifício Arthur Bernardes (Bernadão).

Durante o ano, houve ainda o fortalecimento da parceria da Polícia Militar com a Universidade, que cedeu uma sala no prédio da Diretoria de Logística e Segurança (DLS) para a instalação de um ponto de apoio da polícia. Essa parceria resultou em treinamentos para a equipe de segurança da UFV sobre áreas de risco, abordagens e atitudes suspeitas.



Cead



IPPDS



O Departamento de Zootecnia (DZO), do campus Viçosa, ganhou um anexo com quatro salas, totalizando 324 lugares, e um auditório para cerca de 160 pessoas.



O Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) recebeu seis novos laboratórios, instalados em um prédio com cerca de 700 metros quadrados.



O prédio do Departamento de Artes e Humanidades (DAH) recebeu infraestrutura determinante para atividades acadêmicas e artísticas, especialmente do curso de Dança.

A inauguração da sede da Divisão de Segurança, Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida (DSS) do campus Viçosa também marcou 2013, possibilitando ao setor integrar suas ações e atender com mais conforto a professores e técnicos administrativos.



Conforto também passaram a ter os visitantes da Pinacoteca e do Museu Histórico, reinaugurados em agosto. Os espaços culturais saíram da Vila Giannetti para ocupar a antiga Casa de Hóspedes, no centro do campus Viçosa.



Urbanização

Os três campi da UFV deram início a projetos de urbanização. Em Florestal, foi construída uma avenida iluminada com pistas para veículos, ciclistas e pedestres. Houve ainda investimentos na iluminação da parte central do campus e no acesso ao Instituto de Agronomia.

Em Rio Paranaíba, foram construídas calçadas e realizado asfaltamento do campus. Em Viçosa, vem acontecendo a obra da Avenida da Saúde, que ligará o prédio dos cursos de Medicina e Enfermagem ao departamento de Zootecnia.

ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Alimentação e saúde bem cuidadas



Muitas ações voltadas à saúde e à qualidade de vida da comunidade acadêmica foram colocadas em prática pela UFV em 2013, um ano de conquistas e realizações, na avaliação da pró-reitora de Assuntos Comunitários Sylvia do Carmo Castro Franceschini. Foram mais de R\$ 15 milhões investidos em assistência estudantil - por meio de bolsas e auxílios -, manutenção dos restaurantes universitários e dos alojamentos, infraestrutura e atividades nas áreas de saúde, esporte, lazer e psicossocial.

Ao longo de 2013, foram servidas mais de dois milhões de refeições nos quatro restaurantes universitários dos três campi. Também foi finalizada a implantação do sistema de informatização de créditos para entrada nos restaurantes universitários, abolindo o uso de tickets de papel. No campus Viçosa, houve a instalação de nova câmara fria no R.U., o que viabilizou a introdução de frutas na sobremesa do almoço, servidas sem restrição quantitativa. No campus Florestal, está sendo introduzida no cardápio a op-

ção vegetariana.

Já na área da Saúde, vale destacar que, no campus Viçosa, a Divisão de Saúde atendeu a mais de 50 mil pessoas (servidores, estudantes e dependentes) nas diversas áreas (clínica geral, ginecologia, pediatria, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, orientação nutricional e laboratório de análises clínicas). A Divisão Psicossocial, por sua vez, registrou, até outubro, cerca de 1.800 atendimentos nas áreas de psicologia, psiquiatria e assistência social. O Plantão Psicológico e as Oficinas Te-

rapêuticas ofereceram acolhimento, assistência e orientações.

Houve ainda a extensão do seguro saúde para os estudantes de pós-graduação e do Colégio de Aplicação - Coluni. A partir de janeiro de 2014, todos os alunos da UFV estarão segurados nos três campi.

Em Florestal, também foram ampliados os serviços médicos aos estudantes, incluindo atendimento psicossocial. Além disso, aconteceram campanhas (com acompanhamentos) sobre diabetes e controle de pressão arterial.



A campanha Maio de Boa promoveu uma caminhada contra o uso de álcool e outras drogas

Bolsas e auxílios

Alojamento

Em 2013, registrou-se significativa expansão do atendimento e da cobertura de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica nos três campi. Houve um crescimento dos valores destinados à participação desses estudantes em eventos acadêmicos. Ao todo, foram mais de R\$ 2 milhões investidos pela UFV na distribuição de bolsas.

Outro passo importante foi a consolidação de cinco grupos de trabalho (infraestrutura; saúde; regimentos; cidadania e direitos humanos; esporte e lazer) na Comissão de Moradores de Alojamento (CMA) do campus Viçosa. Em parceria com o CMA, está em fase de implantação o Projeto "Saúde nos Alojamentos". Em Florestal, está sendo finalizado o projeto Avaliação Nutricional dos estudantes residentes em moradia universitária, para caracterizar e intervir sobre o diagnóstico nutricional dos estudantes moradores do alojamento.

Vacina em dia e campanhas de prevenção

Em parceria com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, houve durante o ano uma avaliação da situação vacinal de 1.373 servidores do campus Viçosa: 542 receberam vacinas em seus locais de trabalho. Também vem acontecendo o controle de vacina dos estudantes. Por meio de parceria com o Instituto Pasteur, de São Paulo, está sendo realizada a sorologia antirrábica de técnicos, professores e estudantes das áreas de Medicina Veterinária e Zootecnia.

Em parceria com o Agros - Instituto UFV de Seguridade Social, aconteceram as campanhas Maio de Boa - como parte das atividades de recepção aos calouros -, destinada à prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas; Vacinação contra a Gripe nos três campi, Outubro Rosa (prevenção



do câncer de mama) e Novembro Azul (prevenção do câncer de próstata).

Ao longo do ano, houve ainda campanhas de Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, destinadas ao público estudantil; contra o desperdício no Restaurante Universitário; de enfrentamento contra a Dengue (Atitude UFV), e de Doação de Sangue. Foi realizada também a 1ª Semana de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.

Mais ações em esporte e lazer

As atividades esportivas e de lazer nos três campi foram ampliadas em 2013. Atualmente, cerca de 4 mil estudantes praticam atividades físicas sistemáticas (toda a semana) e em torno de 7 mil, atividades eventuais (esportivas e de lazer). Até outubro de 2013, foram investidos mais de R\$ 180 mil em apoio à participação de estudantes em atividades esportivas (competitivas ou não) e em torno de R\$ 500 mil em materiais e equipamentos para esportes e lazer.

Durante todo o ano, a Divisão de Esporte e Lazer consolidou 42 ações, dentre elas os Jogos de Integração para Moradores dos Alojamentos, as Copas LUVE, Copa



de Futsal da Associação Atlética Acadêmica das Engenharias, Copa Internacional de Futsal, o Domingo de Lazer no Recanto, os Jogos Universitários do campus Rio Paranaíba e os Jogos Intercampus - uma atividade inédita de integração entre os estudantes que disputaram jogos nas modalidades masculina feminina de futsal, peteca e vôlei

Quem participou dos Jogos Intercampus



Edson Pablo Gomes, graduando do 8º Período em Educação Física do campus Florestal

"A iniciativa foi louvável no que diz respeito à integração esportiva e pessoal dos participantes dos três campi. Foi um momento até então único, no qual o esporte se mostrou uma importante ferramenta para, além de conhecermos melhor nossos pares da UFV, conhecermos nossas comuns necessidades e anseios vislumbrando uma Universidade integrada e de iguais oportunidades.

Minha participação se deu como representante geral do campus e técnico da modalidade Futsal".

Lucas Augusto dos Santos, do segundo período do curso de Educação Física de Florestal, disputou a modalidade vôlei masculino. Em sua opinião, experiências como a dos jogos "fazem bem para a comunidade universitária". Pela primeira vez em Viçosa, ele achou o espaço "bonito e agradável".

Para Wandermáx Bernardes de Araújo, do sexto período do curso de Química de Rio Paranaíba, a iniciativa de se fazer os Jogos Intercampus foi bastante positiva: "Saímos da sala de aula e conhecemos os estudantes dos outros cursos e campi".

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Comunicação virtual mais eficiente



Para melhor comunicação com as comunidades interna e externa, a Universidade lançou a sua nova página na internet. O Portal UFV foi pensado para facilitar o acesso da comunidade acadêmica e das pessoas não vinculadas à Universidade. Seu desenvolvimento foi orientado por três princípios básicos: diferenciação de públicos, vinculação a banco de dados dos órgãos e departamentos da UFV para que as informações sejam permanentemente atualizadas, e identidade visual de todos os setores, inclusive dos campi.

Ampliação do uso de software livre



O uso de *software* livre foi ampliado na UFV, seguindo uma tendência que hoje se registra no contexto da administração pública. A ação, coordenada pela Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO), está de acordo com a diretriz do governo federal, que orienta a utilização do *software*, em função da viabilidade econômica e também por permitir maior independência tecnológica e inclusão social.

Para que a comunidade acadêmica dominasse as ferramentas do *software*, durante todo o ano aconteceram palestras e cursos de capacitação, com o apoio da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

A adoção pela UFV do *software* livre, de acordo com o pró-reitor de Planejamento e Orçamento, Sebastião Tavares de Rezende, estava prevista no Plano de Desen-

volvimento Institucional (PDI) e no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), cuja última versão (2013) foi aprovada pelo Conselho Universitário (Consu). O PDTI é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e de processos de Tecnologia da Informação (TI). Em termos práticos, ele permite a integração de soluções e investimentos para a área de TI.

A UFV também iniciou, em 2013, o processo de autenticação de usuário para o acesso às redes sem fio nos três campi. Com isso, a instituição deu os primeiros passos para a adesão à rede internacional *Education Roaming* (Eduroam). Por meio dessa rede, estudantes e funcionários podem acessar a internet em qualquer localidade com os mesmos usuário e senha utilizados na Universidade.

Campi ampliam conexão de internet

A expansão do link de internet do campus Viçosa de 155 Mbps para 310 Mbps trouxe mais velocidade de comunicação e permitiu que novos serviços de Tecnologia da Informação pudessem ser disponibilizados para a comunidade da UFV. Um deles foi a

melhoria da rede wireless nos alojamentos, biblioteca e pavilhões de aulas.

A UFV também foi incluída no Projeto da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) Veredas Novas para receber, em até dois anos, 100 Mbps de link para co-

nexão de internet nos campi de Rio Paranaíba e Florestal. Para eles, o projeto prevê a contratação de circuito na velocidade mínima de 20 Mb/s expansíveis para até 100 Mb/s. O campus Rio Paranaíba recebeu no início de dezembro seu link de 20 Mbps.



Execução Orçamentária

Em 2013, a UFV executou todo o orçamento disponibilizado via Lei Orçamentária, além de outras descentralizações a favor da instituição. Destaca-se o adi-

cional de R\$ 4 milhões em capital para reestruturação da área acadêmica, os quais foram destinados a seus três campi. Esse incremento no orçamento exigiu

maior empenho da Diretoria de Material e Diretoria Financeira nos processos de aquisição e pagamento de bens e serviços para a instituição.

Comunidade externa participa de avaliação institucional

Como acontece há quatro anos, a UFV também realizou, em 2013, o Ciclo de Autoavaliação Institucional. O objetivo foi fazer as pessoas refletirem sobre a instituição e avaliarem suas políticas e práticas. Em sua quarta edição, o Ciclo trouxe uma novidade: um questionário para que as comunidades externas de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba pudessem opinar sobre a UFV. Isso pôde ser feito não apenas pela internet, mas também por meio de pesquisas em pontos de movimento nas cidades.

A autoavaliação possibilitou que a comunidade universitária apresentasse seus pontos de vista sobre questões relacionadas, por exemplo, à infraestrutura, segurança e

Universidade Federal de Viçosa
Comissão Própria de Avaliação - CPA

Autoavaliação
Institucional



Sua opinião ajuda a
construir uma UFV melhor!

Questionário disponível para as
comunidades universitária e externa!

Acesse www.cpa.ufv.br
de 04/11 a 09/12/13

qualidade de vida. Ela foi coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Retrospectiva 2013

Janeiro							Fevereiro							Março							Abril						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5						1	2						1	2		1	2	3	4	5	6
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13
13	14	15	16	✓ 17	✓ 18	19	10	11	12	13	14	15	16	10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20
20	21	22	23	24	25	26	17	18	✓ 19	20	21	22	23	17	18	✓ 19	20	21	22	23	21	✓ 22	23	24	25	26	27
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28			24	25	26	27	28	29	30	28	29	30				
														31													
Premiação dos melhores trabalhos do 3º Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) dos campi Florestal e Rio Paranaíba.							Adesão da UFV ao programa Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais (Uaitec).							Reitora recebe visita do vice-reitor de Relações Internacionais da Universidade de Santiago de Compostela (USC), da Espanha, Vitor Millet.							Entrega do Prêmio Funarbe de Reconhecimento em Pesquisa à professora Elizabeth Pacheco Batista Fontes, do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular.						
Maio							Junho							Julho							Agosto						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4							1		1	2	3	4	5	6					1	2	3
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8	7	8	9	10	11	12	13	4	✓ 5	6	7	8	9	10
12	13	14	15	16	✓ 17	18	9	10	11	12	13	14	15	14	15	16	17	✓ 18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
19	20	21	22	23	24	25	16	✓ 17	18	19	20	21	22	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29	28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	31
Inauguração da primeira refinaria de carvão ecológico do Brasil desenvolvida com tecnologias geradas a partir de trabalhos científicos na UFV.							Inauguração do Pavilhão de aulas e posse do diretor do campus Rio Paranaíba, professor Frederico Garcia Pinto.							O Doce de Leite Viçosa foi eleito o melhor do Brasil pelo terceiro ano consecutivo na 40ª edição do Concurso Nacional de Produtos Lácteos. Já são sete prêmios conquistados.							A UFV é considerada a segunda universidade de Minas Gerais com maior produção de publicações científicas entre 2007 e 2011. A informação foi da empresa espanhola SCImago Institutions Ranking.						
Setembro							Outubro							Novembro							Dezembro						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
1	✓ 2	3	4	5	6	7			1	2	3	4	5						1	2	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	8	9	✓ 10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	13	14	15	16	17	✓ 18	19	10	11	12	✓ 13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28
29	30						27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30	29	30	31				
Pela primeira vez, técnicos e professores aposentados receberam certificados de reconhecimento e agradecimento pelo compromisso que tiveram com a UFV.							Solenidade de entrega de certificados aos pós-graduandos (mestres e doutores).							Realização do Seminário Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento – Inovar com empreendedores que compartilharam suas experiências e casos de sucesso.							Programas de pós-graduação da UFV recebem ótima avaliação da Capes no triênio.						